

Alterações de bibliografia das disciplinas obrigatórias específicas para o curso de Ciências Econômicas

ANÁLISE ECONÔMICA DE PROJETOS (3-0-3)

Ementa:

Noções de empreendedorismo, com foco nas características do empreendedor de sucesso. O projeto no processo de planejamento da empresa. Elaboração de projetos: etapas e roteiro. Análise dos aspectos da empresa/negócio: aspectos ambientais e mercadológicos, Aspectos técnicos e de localização e aspectos financeiros. Linhas de financiamento. Análise da viabilidade.

Bibliografia básica:

CORREIA NETO, JOCILDO F. Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento. Editora Campus, 1ª edição, 2009.
GITMAN, LAWRENCE J. Administração Financeira e Orçamentária. Editora Addison Wesley, 12ª edição, 2010.
ROSS, STEPHEN A., WESTERFIELD, R. W., JORDAN, B. Administração Financeira. Editora McGraw-Hill, 8ª edição, 2008.

Bibliografia Complementar:

BORDEAUX-RÊGO, Ricardo, et al. Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos. Rio de Janeiro, editora FGV, 3ª edição, 2010.
BUARQUE, CRISTOVAM. Avaliação Econômica de Projetos: uma Apresentação Didática. Rio de Janeiro, Elsevier, 1994.
CLEMENTE, ADEMIR. SOUZA, ALCEU. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos, 6ª edição. Editora Atlas, 2008.
ERLICH, PIERRE JACQUES. Engenharia Econômica. Editora Atlas, 6ª edição, 2005.)
PUCCINI, ABELARDO DE LIMA. Matemática Financeira – Objetiva e Aplicada. Editora Campus, 9ª edição, 2011.

CONTABILIDADE BÁSICA (4-0-3)

Ementa:

Noções preliminares de contabilidade. Conceitos e aspectos da contabilidade. A estática patrimonial: ativo, passivo e patrimônio líquido. Procedimentos contábeis básicos: método das partidas dobradas e mecanismo de débito e crédito. As variações do patrimônio líquido. Despesa, receita e resultado. Operações com mercadorias. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.

Bibliografia básica:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade Introdutória. Editora Atlas. 2006.

HASTINGS, D. Bases da Contabilidade – Uma Discussão Introdutória. Editora Saraiva, 2007.

MARION, J. C.. Contabilidade Básica. Editora Atlas, 2005.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, RICARDO J. Contabilidade Básica. Editora Ferreira, 7ª edição, 2010.

KANITZ, CHARLES S.; IUDÍCIBUS, SÉRGIO de; MARTINS; ELISEU. Contabilidade Introdutória, 11ª edição, Editora Atlas, 2000.

MARION, J. C.. Contabilidade Empresarial. Ed. Atlas. 2003

NEVES, S.; VICECONTI, P.. Contabilidade Básica. Ed. Frase. 2004

PADOVESE, C. L.. Manual de Contabilidade Básica. Ed. Frase. 2004

DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO (4-0-3)

Ementa:

Os conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento. Visões teóricas do desenvolvimento econômico. O desenvolvimento do capitalismo originário e moderno nos países centrais e na periferia. O pensamento cepalino e o desenvolvimento na periferia. Teorias da dependência. Contribuições teóricas mais recentes sobre o desenvolvimento e subdesenvolvimento. Revisões, críticas e contribuições recentes à teoria do desenvolvimento na periferia. Os principais problemas do desenvolvimento econômico recente.

Bibliografia Básica:

BIELCHOWSKY, R. Pensamento Econômico Brasileiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1988.

CARDOSO, F. H. & FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

FURTADO, C. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

Bibliografia Complementar:

CHANG, Ha- Joon. Chutando a escada: A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Unesp, 2004.

KIM, Linsu; NELSON, Richard R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2005.

LANDES, D. S. Prometeu Desacorrentado. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

SACHS, Ignacy. A terceira margem: em busca do ecodesenvolvimento. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ECONOMETRIA I (4-0-3)

Ementa:

Modelos de regressão linear simples e múltipla: especificação, estimação e inferência. As hipóteses de Gauss-Markov. Propriedades assintóticas dos estimadores de mínimos quadrados

ordinários e máxima verossimilhança. Tópicos especiais sobre a especificação dos modelos de regressão. Regressão linear com variáveis independentes qualitativas (dummies).

Bibliografia básica:

GUJARATI, D. Econometria básica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

STOCK, J.; WATSON, M.. Econometria. São Paulo: Addison Wesley. 2004.

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. Ed. Thomson Pioneira, 4ª Ed., 2010.

Bibliografia complementar:

DAVIDSON R.; MACKINNON J.G. Econometric theory and methods. Oxford University Press. New York. 2004. ISBN 0195123727.

DOUGHERTY, CHRISTOPHER. Introduction to Econometrics. Oxford University Press, third edition, 2007.

GREENE, W. Econometric Analysis, Prentice Hall, 7th Edition, 2008.

HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria. 2a ed. São Paulo: Saraiva. 2003.

KENNEDY, PETER. A Guide to Econometrics. Wiley – Blackwell, sixth edition, 2008.

MADDALA, G. S. Introdução à Econometria. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

ECONOMETRIA II (4-0-3)

Recomendação: Econometria I

Ementa:

Questões especiais na análise de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação residual. Previsão na análise de regressão. Modelos com variável dependente binária: modelos Probit e Logit. Modelos com variável dependente limitada: modelo Tobit. Estimacão com variáveis instrumentais. Modelos para equações simultâneas. Introduçãõ aos modelos em painel.

Bibliografia básica:

GUJARATI, D. Econometria básica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

STOCK, J.; WATSON, M.. Econometria. São Paulo: Addison Wesley. 2004.

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. Ed. Thomson Pioneira, 4ª Ed., 2010.

Bibliografia complementar:

CAMERON C., TRIVEDI P. Microeconometrics: Methods and Applications. Cambridge University Press. 2005. ISBN 0521848059.

DOUGHERTY, CHRISTOPHER. Introduction to Econometrics. Oxford University Press, third edition, 2007.

GREENE, W. Econometric Analysis, Prentice Hall, 7th Edition, 2008.

HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria. 2a ed. São Paulo: Saraiva. 2003.

MADDALA, G. S. Introdução à Econometria. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

ECONOMETRIA III (4-0-3)

Recomendação: Econometria II

Ementa:

Introdução aos modelos de séries temporais no domínio do tempo. Processos estocásticos: definições, tipos e características. Medidas de dependência: função de correlação, autocorrelação e autocorrelação parcial e cruzada. Tendência, sazonalidade e quebras estruturais. A estacionariedade e não estacionariedade em séries temporais. Modelos para séries temporais estacionárias: modelos auto-regressivos (AR), modelos de médias móveis (MA), modelos auto-regressivos de médias móveis (ARMA). Modelos para séries temporais não-estacionárias I(1): tendências estocásticas em séries temporais, testes de raízes unitárias, testes de raízes unitárias com quebras estruturais, modelos auto-regressivos integrados e de médias móveis (ARIMA). Previsão com modelos ARIMA. Modelos multivariados para séries temporais: modelos vetoriais auto-regressivos (VAR). Análise de co-integração: conceitos e testes. Análise de co-integração envolvendo quebras estruturais e não-linearidades.

Bibliografia básica:

GUJARATI, D. Econometria básica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. Análise de Séries Temporais. Edgard Blücher. 2004.

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. Ed. Thomson Pioneira, 4ª Ed., 2010.

Bibliografia complementar:

BROCKWELL P.J., DAVIS R.A. Introduction to Time Series and Forecasting. Springer. 2009.

CRYER, J. D.; CHAN, K.S. Time Series Analysis: With Applications in R. Second Edition. Springer Texts in Statistics. 2009.

ENDERS, WALTER. Applied Econometric Times Series. Wiley Series in Probability and Statistics. 2009.

SHUMWAY, R. h.; STOFFER, D. S. Time Series Analysis and its Applications. Ed. Springer. 2000.

ZIVOT, E.; WANG, J. Modeling Financial Time Series With S-Plus. Springer Science + Business Media, Inc. 2006.

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I (4-0-3)

Recomendação: Formação Econômica do Brasil

Ementa:

Processo de industrialização no Brasil: industrialização restringida, substituição de importações, papel do Estado e industrialização entre 1930 e 1945 e política econômica nos governos Dutra e no segundo governo Vargas (1929-1955). Plano Trienal, PAEG e novas instituições de promoção do desenvolvimento. Plano de Metas e industrialização pesada (1956-1961). Crise dos anos 1960: inflação, estagnação e ruptura (1961-1964). Estabilização e

reformas (1964-1967). Retomada do crescimento e distorções do “milagre” econômico (1967-1973).

Bibliografia básica:

ABREU, M. de P. (Org.). A ordem do progresso: 100 anos de política econômica na República. 31ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34ª ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2007.

PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil. 43ª ed. São Paulo: Brasiliense. 2012.

Bibliografia complementar:

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro. O ciclo ideológico do desenvolvimentismo (1930-1964). 5º ed. Contraponto: Rio de Janeiro. 2004.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República. 9ª ed. São Paulo: Editora da Unesp. 2011.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo: Edusp. 2012.

FONSECA, Pedro Cesar Dutra *et alii* (orgs.). 1ª ed. A Era Vargas. São Paulo: Unesp. 2012.

SKIDMORE, Thomas. De Getúlio a Castello. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2010.

SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec. 2000.

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA II (4-0-3)

Recomendação: Economia Brasileira Contemporânea I

Ementa:

Desaceleração, crise do modelo “crescimento com endividamento”, choques externos e II Plano Nacional de Desenvolvimento (1974-1979). Ajuste externo e desequilíbrio interno (1980-1984). Crise da dívida e crise fiscal. Tentativas de estabilização e reestruturação produtiva na década de 1980. Planos: Cruzado, Bresser, Verão e Collor.

Bibliografia básica:

ABREU, M. de P. (Org.). A ordem do progresso: 100 anos de política econômica na República. 31ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

BAER, W. A economia brasileira. 3ª ed. São Paulo: Nobel. 2009.

GIAMBIAGI, Fabio *et alii*. Economia brasileira contemporânea, 1945-2004. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2010.

Bibliografia complementar

BARBOSA, Wilson do Nascimento. Balanço da Economia Brasileira: 1940-1980. São Paulo: LCTE, 2006.

CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise. 2ª ed. Campinas: Editora da Unesp/Unicamp. 2002.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. Dependência e Desenvolvimento na América Latina. 1ª ed. São Paulo: Civilização Brasileira. 2004.

CASTRO, Antonio Barros Gomes de, e SOUZA, Francisco E. P. A economia brasileira em marcha forçada. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2004.

FISHLOW, Albert. Desenvolvimento no Brasil e na América Latina. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2004.

SCHINCARIOL, Vitor Eduardo. O Brasil sob a crise do fordismo. São Paulo: LCTE. 2007.

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA III (3-0-4)

Recomendação: Economia Brasileira Contemporânea II

Ementa:

Reformas institucionais dos anos 1990. Governo Itamar Franco: Plano Real e estabilização. Governo Fernando Henrique Cardoso: estabilização, privatização, desindexação e abertura da economia. Reestruturação produtiva e desempenho da economia brasileira. Crise econômica em fins do século XX. Governo Lula: continuidade da estabilização econômica, retomada do crescimento com inclusão social e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Entraves estruturais ao desenvolvimento: educação, transporte, energia e tecnologia.

Bibliografia básica:

BAER, W. A economia brasileira. 3ª ed. São Paulo: Nobel, 2009.
GIAMBIAGI, Fabio *et alii* (orgs.). Economia brasileira contemporânea, 1945-2010. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2011.
GREMAUD, Amaury *et alii* (orgs.). Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas. 2007.

Bibliografia complementar

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Macroeconomia da Estagnação. São Paulo: Editora 34. 2007.
CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise. 2ª ed. Campinas: Editora da Unesp/Unicamp. 2002.
FIORI, José Luis. O Brasil no Espaço. 1ª ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2001.
FRANCO, G. H. B. O desafio brasileiro: ensaios sobre desenvolvimento, globalização e moeda. São Paulo: Editora 34, 1999.
PAULANI, Leda. Brasil delivery. São Paulo: Boitempo editorial. 2008.
PIRES, Marcos Cordeiro Pires (org.). Economia brasileira. São Paulo: Editora Saraiva. 2010.
SCHINCARIOL, Vitor Eduardo. Crescimento econômico no Brasil: um balanço da política econômica e do padrão acumulativo. 1ª ed. São Paulo: LCTE. 2012.

ECONOMIA E MEIO AMBIENTE (3-0-3)

Ementa:

Meio Ambiente e desenvolvimento econômico. Economia dos Recursos Naturais. Teoria da Poluição. Valoração econômico-ambiental. Contabilidade ambiental. Economia ecológica. Comércio e meio ambiente. Relações internacionais e meio ambiente.

Bibliografia Básica:

BELLEN, Hans Michael van. Indicadores sustentabilidade: uma análise comparativa. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, c2006.
MAY, PETER. H.; LUSTOSA, MARIA.C.; VINHA, VALÉRIA.. Economia do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

DALY, Herman ; FARLEY, Joshua. Economia ecológica: princípios e aplicações. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

MOTTA, R. S. Manual de Valoração Econômica do Meio Ambiente. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1998.

MOURA, L. A. A.. Economia Ambiental – Gestão de Custos e Investimento. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2003.

MUELLER, C. Os economistas e as Relações entre o sistema econômico e o meio-ambiente. Brasília: Ed. UnB/Finatec, 2007.

ECONOMIA INDUSTRIAL (4-0-3)

Recomendação: Microeconomia II

Ementa:

O estudo de organização industrial. Análise estrutural de mercado: críticas à concorrência perfeita e imperfeita. Teoria do oligopólio e formação de preços. Teoria do crescimento da firma. Interação estratégica. Estrutura de mercado oligopolista e padrões de concorrência. A grande empresa contemporânea. Mercados contestáveis. Estratégias empresariais. Políticas e Regulação dos mercados.

Bibliografia básica:

KON, A. Economia Industrial. São Paulo: Nobel, 1999.

KUPFER, D; HASENCLEVER, L. Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticos, Rio de Janeiro: Campus, 2002.

PENROSE, E. A Teoria do Crescimento da Firma. Campinas: Ed. Unicamp, 2006.

Bibliografia complementar:

CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1970. 3 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

GALBRAITH, J. K.. O Novo Estado Industrial. Coleção os Economistas, São Paulo: Abril, 1983

PINTO JÚNIOR, Helder Queiroz (org.). Economia da energia: fundamentos econômicos, evolução histórica e organização industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VISCUSI, W.; HARRINGTON, J.E; VERNON, J. Economics of regulation and antitrust. 4ª ED. Cambridge, Mass: Mit Press, 2005.

WALDMAN, Don E; JENSEN, Elizabeth J. Industrial Organization: theory and practice. 3 ed. Boston: Pearson Addison-Wesley , 2007

ECONOMIA INTERNACIONAL I (4-0-4)

Recomendação: Macroeconomia II

Ementa:

Introdução à teoria do comércio internacional. Modelos de comércio internacional: modelo de vantagens comparativas de Ricardo, modelo de fatores específicos, modelo de Heckscher–Ohlin e modelo geral do comércio. Economias de escala, concorrência imperfeita e comércio internacional. Evidências empíricas de padrões de comércio. Instrumentos de política comercial. Economia política da política comercial. Acordos internacionais de comércio. Política comercial nos países em desenvolvimento e nos países avançados.

Bibliografia básica:

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 550p.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

SILVA, CÉSAR R. L. da; CARVALHO, MARIA A.. Economia Internacional. Editora Saraiva, 4ª edição, 2007.

Bibliografia complementar:

ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1994.

BARAN, P.; SWEEZY, P. Capitalismo Monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

CARBAUGH, Robert J. Global Economics. 13 ed. várias cidades (edição internacional): South-Western Cengage Learning, 2011.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R.. Economia Internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.

KENEN, P.. Economia internacional: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

ECONOMIA INTERNACIONAL II (4-0-4)

Recomendação: Economia internacional I

Ementa:

Contabilidade nacional e balanço de pagamentos. Taxas de câmbio e o mercado de câmbio. Moeda, taxas de juros e taxas de câmbio. Níveis de preços e taxa de câmbio no longo prazo. Produção e taxa de câmbio no curto prazo. Taxas de câmbio fixas e intervenção no câmbio. Sistema monetário internacional. Política e coordenação macroeconômica internacional sob taxas de câmbio flutuantes. Áreas monetárias ótimas. Mundialização e financeirização da economia em período recente.

Bibliografia básica:

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 550p.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.. Economia internacional: teoria e política. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

SILVA, CÉSAR R. L. da; CARVALHO, MARIA A.. Economia Internacional. Editora Saraiva, 4ª edição, 2007.

Bibliografia complementar:

CARBAUGH, ROBERT. International Economics. South-Western College Pub. 12ª edição, 2008.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R.. Economia Internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.

EICHENGREEN, B.. A Globalização do Capital: Uma História do Sistema Monetário Internacional. Editora 34, 2000

HILFERDING, R. O capital financeiro. São Paulo: Nova Cultural, 1982. Coleção Os Economistas.

POLANYI, K. A Grande Transformação. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

ECONOMIA INSTITUCIONAL I (4-0-3)

Ementa:

Trajetória das abordagens institucionalistas em economia: a velha e a nova economia institucional (temas, autores e periodização). Fundamentos da Economia Institucional Original (EIO): crítica à economia clássica e neoclássica; a abordagem evolucionária de Veblen. Fundamentos da economia institucional: interesses divergentes, direitos de propriedade e organizações em Commons. Galbraith: a tecno-estrutura e o novo estado industrial. Contexto da ascensão da Nova Economia Institucional (NEI): crítica à economia ortodoxa. Primeira vertente da NEI: rent seeking, escolha pública e coalizões para a ação coletiva. Segunda vertente da NEI: a economia dos custos de transação. Terceira vertente da NEI: instituições, história e performance econômica de longo prazo. Situação atual da EIO: o papel dos hábitos e das instituições para Hodgson; Wray e a macroeconomia da EIO; a EIO e o meio-ambiente.

Bibliografia básica

CHANG, Ha-Joon (2009). *Maus Samaritanos: o mito do livre-comércio e a história secreta do capitalismo*. RJ: Campus- Elsevier.

FIANI, Ronaldo. *Cooperação e Conflito*. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011;

WRAY, L. Randall. *Trabalho e moeda hoje*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ / Contraponto, 2003.

Bibliografia complementar

AXELROD, Robert. *A Evolução da Cooperação*. São Paulo: Leopardo, 2010.

COMMONS, John. *Institutional Economics*. New York: Macmillan, 1934.

NORTH, Douglass. *Understanding the Process of Economic Change*. Princeton University Press, 2005.

OLSON, Mancur. *A lógica da ação coletiva*. SP: Edusp, 2011.

VEBLER, Thorstein. *A Teoria da Classe Ociosa*. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

WILLIAMSON, Oliver. *As Instituições Econômicas do Capitalismo*. São Paulo: Pezco, 2012.

ECONOMIA MONETÁRIA (3-0-3)

Recomendação: Macroeconomia II

Ementa:

Modelos simples de trocas em uma economia monetária com gerações sobrepostas. Modelo de duas ilhas de Lucas. Modelo de escolha intertemporal. Regime de metas de inflação. Mecanismos de transmissão de política monetária. Modelos de inconsistência temporal na política monetária (modelos de Barro-Gordon). Inter-relações entre política fiscal e política monetária e dominância fiscal. Regras de Taylor. Atuação do Banco Central.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, José R. N. Economia Monetária: uma abordagem brasileira. SP: Atlas, 2009.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços. SP: Qualitymark, 2013.

PAULA, L.F. de, et.al. Economia Monetária e Financeira. RJ: Campus, 2007.

Bibliografia complementar:

BAIN, K.; E HOWELLS, P. Monetary Economics: Policy and its Theoretical Basis. New York, Palgrave, 2003.

CHAMP, B.; E FREEMAN, S.. Modeling Monetary Economies, 2. ed. Cambridge University Press, 2001.

LOPES, J do C.; ROSSETTI, J.P. Economia Monetária. SP: Atlas, 9ª Ed., 2005.

MISHKIN, FREDERICK .Monetary Policy Strategy. MIT Press, 1ª edição, 2007.

WILLIAMSON, S.. Macroeconomics. Addison Wesley.

FINANÇAS CORPORATIVAS (4-0-4)

Ementa:

Capitalização contínua e discreta de juros. Juros simples e juros compostos, reais e nominais. Equivalência de valores no tempo: fatores de valor presente e de valor futuro para pagamentos únicos e para séries uniformes de pagamentos. Comparação de métodos de avaliação de alternativas de investimento: método do valor presente líquido e do custo anual, método da taxa interna de retorno e da taxa interna de retorno modificada. Introdução às finanças corporativas. Análise de demonstrativos financeiros. Custo de Capital. Alavancagem financeira e estrutura de capital. Política de dividendos. Planejamento financeiro de curto prazo: administração de caixa e títulos negociáveis e administração de duplicatas a receber e estoques. Administração de risco. Finanças corporativas internacionais. Fusões e aquisições.

Bibliografia básica:

BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. São Paulo, Mc-Graw-Hill, 2008.

DAMODARAN, A.. Finanças Corporativas – Teoria e Prática. Editora Bookman, 2ª edição, 2004.

ROSS, S.; JAFFE, J.F.; WESTERFIELD,R.. Administração Financeira: Corporate Finance. Editora Atlas, 1995.

Bibliografia complementar:

ASSAF NETO, A.. Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 8ª ed. 2003.

ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2003

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J.. Avaliação de Empresas : Valuation. Calculando e Gerenciando o Valor das Empresas. 3ª edição. Makron Books, 2002. São Paulo

DAMODARAN, A.. Avaliação de Investimentos: Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo. Rio de Janeiro, Editora Quality Mark. 1999

GITMAN, L. Principles of Managerial Finance. Addison – Wesley, 12ª edição, 2007.

HUMMEL, P. R. V.; TASCHNER. M. R.. Análise e Decisão Sobre Investimentos e Financiamentos. 4ª edição. Editora Atlas.

FINANÇAS PÚBLICAS (4-0-4)

Ementa:

O papel do setor público na economia. Teoria das finanças públicas. Natureza e estrutura das despesas públicas. Modalidade de financiamentos dos encargos governamentais. Orçamento Público. As finanças públicas no Brasil. A Reforma do Estado: economia política do ajuste fiscal, a lógica da privatização e do Estado regulador. Federalismo Fiscal. Tópicos especiais de finanças públicas: o sistema tributário brasileiro, a crise da previdência social e a dinâmica da dívida pública.

Bibliografia básica:

BIDERMAN, C.; ARVATE, P. (org.) Economia do Setor Público no Brasil, Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C., Finanças Públicas- Teoria e Prática no Brasil, Rio de Janeiro, Campus, 1999.

REZENDE, F.. Finanças Públicas. Editora Atlas, 2001.

Bibliografia complementar:

LONGO, C. A.; TROSTER, R.L.. – Economia do Setor Público. São Paulo. Editora Atlas, 1993.

RIANI, F. Economia do Setor Público – Uma Abordagem Introdutória, 4ª ed, São Paulo, Atlas, 2002.

SILVA, F. A.R..Finanças Públicas, São Paulo. Editora Atlas, 2007.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P.. Macroeconomia. Editora Atlas, 2009.

STIGLITZ, J. Economics of Public Sector. W. W. Norton & Company, 2001.

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL (4-0-4)

Ementa:

A expansão comercial portuguesa e o sentido da colonização do Brasil. Desenvolvimento e desarticulação do sistema produtivo açucareiro. A pecuária e a formação do complexo econômico nordestino. O deslocamento da dinâmica econômica para o centro-sul e a

articulação comercial das regiões brasileiras pelo sistema minerador. O complexo cafeeiro escravista e o Oeste Paulista: políticas de defesa de preços, ferrovia, abolição e imigração. A crise do modelo agro-exportador e a diversificação econômica do início do século XX. A origem da indústria.

Bibliografia básica:

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo: Edusp. 2012.
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Companhia das Letras.
PRADO JR., C. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense.

Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
CARDOSO, Fernando Henrique. Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 5ª ed. 2003.
COSTA, Emilia Viotti da. Da Senzala à Colônia. 5ª ed. São Paulo: Editora da Unesp. 2012.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
SIMONSEN, Roberto Cochrane. História Econômica do Brasil: 1500 - 1820. Brasília: Senado Federal, 2005.
SZMRECSÁNYI, Tamás ; LAPA JR. Amaral (orgs.). História Econômica do Período Colonial. São Paulo: Edusp/Hucitec, 2002.
SZMRECSÁNYI, Tamás ; LAPA JR., Amaral (orgs.) História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: Edusp/Hucitec, 1996.
SZMRECSÁNYI, Tamás; SILVA, Sérgio S. (orgs.) História Econômica da Primeira República. São Paulo: Edusp/Hucitec, 1996.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO (4-0-4)

Ementa:

A filosofia política do século XVII. Idéias econômicas anteriores a Adam Smith: mercantilistas e fisiocratas. Adam Smith: teorias do valor e do bem-estar social. David Ricardo: teoria da renda e do lucro, teoria do valor trabalho e distribuição de renda e teoria das vantagens comparativas. Thomas Malthus e teoria da superprodução. Jeremy Bentham e a filosofia utilitarista. Jean Baptiste Say, a lei de funcionamento dos mercados e a impossibilidade de superprodução. A economia política de John Stuart Mill. Walras e a teoria do equilíbrio econômico geral. Neutralidade da moeda e a dicotomia entre o lado real e o lado monetário no pensamento clássico. Alfred Marshall e os pilares da análise microeconômica da produção e do consumo. Crítica de Marx à economia clássica: teoria do valor, mais valia absoluta e mais valia relativa, acumulação primitiva de capital, tendência decrescente da taxa de lucro, desequilíbrios setoriais e crises econômicas. As idéias de John Maynard Keynes e o mito do mercado auto-regulado: poupança e do investimento, o princípio da demanda efetiva, rigidez de salários nominais e diferenças nos determinantes da poupança e do investimento como

fontes de desequilíbrio dos mercados. Monetaristas e a crítica à teoria keynesiana das flutuações econômicas.

Bibliografia básica:

CARNEIRO, R (org.). Os Clássicos da Economia, volume I. Adam Smith, David Ricardo, Alfred Marshall, Léon Walras e Knut Wicksell. São Paulo, Cia das Letras, 1993.

FEIJÓ, R. Historia do pensamento econômico: de Lao Tse a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2001.

HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico. 8a ed. Rio de Janeiro: 1998.

Bibliografia complementar:

BRUE, S.J. História do pensamento econômico. SP: Thomson, 2007.

KEYNES, J.M. A Teoria geral do Juro, do Emprego e da Moeda. Coleção "Os Economistas". Editora Nova Cultural, 1985.

MARSHALL, A. Princípios de Economia. Editora Abril Cultural, 1982.

SNOWDON, B; VANE, H. Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State. Edward Elgar Publishing, 2005

SZMRECSANYI, T.; COELHO, F.S. Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo. SP: Atlas, 2007.

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL (4-0-4)

Ementa:

Grandes linhas da evolução das sociedades. Antiguidade e feudalismo. Transição para o capitalismo. Origem do capitalismo. Antigo Sistema Colonial. Revolução Industrial. Revoluções burguesas. Hegemonia inglesa e nova divisão internacional do trabalho. Industrialização atrasada. Segunda Revolução Industrial. Crise de hegemonia inglesa e do padrão-ouro. Crise dos anos 1930. "Era de ouro do capitalismo" e Estado de bem-estar social. Terceiro Mundo: independência e divergência. Revolução Científica à Big (Business) Science. Revolução da Tecnologia da Informação.

Bibliografia básica:

ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1994.

HOBSBAWM, E. A era do capital. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

HOBSBAWM, E. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

HOBSBAWM, E. A era dos impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBSBAWM, E. A era dos extremos. São Paulo: Cia. das Letras, 1985.

Bibliografia complementar:

DEYON, P. MOTA, Teresa Cristina Silveira da. O mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SOARES, L. C. Da revolução científica à Big (Business) Science. Hucitec / Eduff.

SWEEZY, P. e outros. A Transição do Feudalismo ao Capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Thompson/Pioneira, 2008.

WILLIAMS, E. Capitalismo e Escravidão. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

WOLF, E. A Europa e os Povos Sem História. São Paulo: Edusp, 2009.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA (4-0-4)

Ementa:

Princípios Econômicos. A divisão macroeconomia e microeconomia e o modo de pensar de um economista. As forças de mercado: oferta, demanda e equilíbrio. Elasticidades de preços e de renda e suas aplicações. Efeitos de políticas públicas sobre preços e quantidades de equilíbrio (controle de preços e tributação). Consumidores, produtores e a eficiência dos mercados. Os custos da tributação. Introdução à economia do setor público: externalidades, bens públicos e recursos comuns. Introdução à teoria das vantagens comparativas do comércio internacional. O sistema monetário: bancos comerciais, banco central e a oferta de moeda. Crescimento monetário e inflação. Demanda agregada e a influência das políticas fiscal e monetária sobre o gasto planejado em bens e serviços. O trade-off de curto prazo entre inflação e desemprego. Debates abertos em política macroeconômica.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, C. E.; GUIMARÃES, B. Introdução à Economia. Elsevier. 2012.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à Economia. Elsevier. 2012.

MANKIOW, G. Introdução à Economia – Tradução da 5ª Edição Norte-americana. Ed. Cengage Learning. 2010.

Bibliografia complementar:

ABEL, A.B.; BERNANKE, B.S.; CROUSHORE, D. Macroeconomics. Prentice-Hall, 2007. 6th Edition.

BAUMOL, W.; BLINDER, A. Economics: principles and policies. South-Western College Pub, 11th. Ed., 2008.

BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 3ª ed. 2004.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 5ª Ed., 2002.

VARIAN, H. R. Microeconomia – princípios básicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

MACROECONOMIA I (4-0-4)

Ementa:

Principais agregados macroeconômicos. Identidades básicas de contas nacionais. O mercado monetário e o mercado de bens. O modelo IS/LM para uma economia fechada: equilíbrio no mercado de bens e no mercado de moeda no curto prazo. A equivalência entre o equilíbrio no mercado de bens e a igualdade entre poupança e investimento. Equilíbrio no mercado de trabalho e taxa natural de desemprego. O mecanismo de ajustamento de preços e a convergência da taxa de desemprego para a taxa natural de desemprego no médio prazo. O modelo de oferta agregada e demanda agregada (AS/AD): produção e preços no médio prazo.

Modelos IS/LM e AS/AD: efeitos de políticas fiscais e monetárias sobre a produção e preços no curto e no médio prazo. Curva de Phillips: versão original e aceleracionista. Inflação, atividade econômica e expansão monetária.

Bibliografia Básica:

ABEL, A.B.; BERNANKE, B.S.; CROUSHORE. D. Macroeconomia. SP: Addison Wesley Brasil, 6ª Ed., 2008.

BLANCHARD, O.. Macroeconomia. 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MANKIWI, G. N.. Macroeconomia. 6ª edição, editora LTC.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, R. ; FISHER, S. STARTZ, R. Macroeconomia. McGraw-Hill, 10ª edição, 2008.

FROYEN, RICHARD T.. Macroeconomia. Editora Saraiva, 5ª edição, 2003.

SACHS, J.; LARRAIN,F.. Macroeconomia em uma economia global. Makron Books, 2000.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P.. Macroeconomia. Editora Atlas, 2009.

TAYLOR, JOHN. Princípios de Macroeconomia. Editora Atica, 2007.

WILLIANSON, STEPHEN. Macroeconomics. Prentice Hall, fourth edition, 2010.

MACROECONOMIA II (3-0-4)

Recomendação: Macroeconomia I

Ementa:

Preços e rendimentos dos títulos. Teorias de consumo: teoria da renda permanente e teoria do ciclo de vida. Teorias de Investimento: teoria clássica do investimento e q de Tobin. O modelo IS-LM expandido com expectativas. O modelo de Mundell-Fleming: a adaptação do modelo IS-LM para o caso de uma economia aberta. Patologias: inflação alta, armadilha da liquidez e depressões. Formulação da política monetária e da política fiscal.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O.. Macroeconomia. 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M. Economia Internacional. Editora Prentice-Hall, 8ª edição, 2010.

MANKIWI, G. N.. Macroeconomia. 6ª edição, editora LTC.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, R. ; FISHER, S. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books.

FROYEN, RICHARD T.. Macroeconomia. Editora Saraiva, 5ª edição, 2003.

SACHS, J.; LARRAIN,F.. Macroeconomia em uma economia global. Makron Books, 2000.

TAYLOR, JOHN. Princípios de Macroeconomia. Editora Atica, 2007.

WILLIANSON, STEPHEN. Macroeconomics. Prentice Hall, fourth edition, 2010.

MACROECONOMIA III (4-0-4)

Recomendação: Macroeconomia II

Ementa:

Os fatos estilizados de crescimento econômico. A matemática dos modelos de crescimento em tempo contínuo. O modelo de Solow na versão simples. O Modelo de Solow com progresso técnico. Regra de Ouro. O modelo de crescimento de Ramsey-Cass-Koopmans. Modelos AK de crescimento endógeno: modelos com capital humano e modelos de crescimento econômico através de learning by doing. O modelo de crescimento endógeno de Romer, de uma economia com dois setores. O modelo de Lucas de Capital Humano.

Bibliografia básica:

JONES, C.. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico, ed. Campus, 2000.

VALDES, B.. Economic Growth: Theory, Empirics and Policy. Edward Elgar Publishing, 2000.

WEILL, D. N..Economic Growth. Addyson-Wesley, 2th edition, 2008.

Bibliografia Complementar:

ACEMOGLU, D. Introduction to Modern Economic Growth. Princeton University Press, 2005.

EASTERLY, W.O espetáculo do crescimento. RJ: Ediouro, 2004.

GRANDVILLE, OLIVIER DE LA. Economic Growth – A Unified Approach. Cambridge University Press, first edition, 2009.

HELPMAN, ELHANAN. The Mystery of Economic Growth. Belknap Press of Harvard University Press, first edition, 2007.

SACHS, J.. LARRAIN, F. Macroeconomics in the Global Economy. Prentice-Hall, 1ª edição.

MICROECONOMIA I (4-0-4)

Recomendação: Introdução à Economia

Ementa:

Introdução: mercados e preços. Teoria do Consumidor: preferências e utilidade, maximização de utilidade e escolha. Efeitos renda e substituição. Demanda de mercado e demanda Individual. Decisão em ambiente de incerteza: risco, preferências em relação ao risco e demanda por ativos arriscados. Teoria da produção: funções de produção, isoquantas, retornos de escala, produção com um fator variável e com dois fatores variáveis. Custos de produção no curto e no longo prazo. Maximização de lucros e decisão de produção da firma em concorrência perfeita. Análise de mercados competitivos. Introdução à Teoria dos Jogos.

Bibliografia Básica:

MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary Wynn. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L., Microeconomia, Tradução Eleutério Prado, 5ª ed, São Paulo: Prentice Hall, 2002.

VARIAN, H. R. Microeconomia – princípios básicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRAEUTIGAM, RONALD. R.; BESANKO, DAVID. Microeconomia – Uma Abordagem Completa. Editora LTC, 1ª edição, 2004.

SNYDER, Christopher; NICHOLSON, Walter. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 11 ed. Australia: South-Western Cengage Learning, 2012.

TAYLOR, JOHN. Princípios de Microeconomia. Editora Atica, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.. Manual de Microeconomia. 2ª edição, Editora Atlas, 2000.

WALSH, C.; STIGLITZ, JOSEPH E.. Introdução à Microeconomia. Editora Campus, 2ª edição, 2007.

MICROECONOMIA II (4-0-3)

Recomendação: Microeconomia I

Ementa:

Teoria da firma em concorrência imperfeita. Poder de monopólio, fontes de poder de monopólio e custos sociais. Formação de preços em regimes de monopólio. Discriminação de preços do monopolista. Oligopólio e competição monopolística. Modelos de concorrência de Bertrand, Cournot e Stackelberg. Teoria dos jogos e estratégia competitiva. Equilíbrio parcial competitivo. Equilíbrio geral competitivo e bem estar. Eficiência nas trocas e na produção: a Fronteira de Possibilidades de Produção. Formação de preços de insumos em mercados competitivos e em mercados com concorrência imperfeita. Falhas de mercado: informação assimétrica, risco moral e o problema agente-principal. Externalidades e Bens Públicos.

Bibliografia Básica:

MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary Wynn. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L., Microeconomia, Tradução Eleutério Prado, 5ª ed, São Paulo: Prentice Hall, 2002.

VARIAN, H. R. Microeconomia – princípios básicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRAEUTIGAM, RONALD. R.; BESANKO, DAVID. Microeconomia – Uma Abordagem Completa. Editora LTC, 1ª edição, 2004.

SNYDER, Christopher; NICHOLSON, Walter. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 11 ed. Australia: South-Western Cengage Learning, 2012.

TAYLOR, JOHN. Princípios de Microeconomia. Editora Atica, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.. Manual de Microeconomia. 2ª edição, Editora Atlas, 2000.

WALSH, C.; STIGLITZ, JOSEPH E.. Introdução à Microeconomia. Editora Campus, 2ª edição, 2007.

13.2 Ementas das disciplinas de opção limitada

ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS - TÓPICOS ESPECIAIS (4-0-3)

Requisito: Econometria III

Ementa:

Introdução às séries temporais no domínio da frequência. A análise espectral clássica: conceitos e definições da análise de Fourier. Função de densidade espectral. Representações espectrais. Estimadores espectrais e estimadores espectrais suavizados. Testes para periodicidades. Introdução à análise de processos estocásticos integrados fracionariamente: conceitos e definições. Modelo auto-regressivo fracionariamente integrado e de médias móveis (ARFIMA). Estimadores do parâmetro de integração fracionária nos domínios do tempo e da frequência. Análise de co-integração fracionária em séries temporais: conceitos, definições e testes.

Bibliografia básica:

BERAN, J. Statistics for Long-Memory Processes. Chapman & Hall. 1994.

MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. Análise de Séries Temporais. Edgard Blücher. 2004.

PALMA, W. Long-Memory Time Series – Theory and Methods. Wiley Series in Probability and Statistics. 2007.

Bibliografia complementar:

BROCKWELL P.J., DAVIS R.A. Introduction to Time Series and Forecasting. Springer. 2009.

GENÇAY, R.; SELÇUK, F.; WHITCHER, B. An Introduction to Wavelets and Other Filtering Methods in Finance and Economics. Academic Press. 2002.

ROBINSON, P. M. Time Series with Long-Memory. Advanced Texts in Econometrics. Oxford University Press. 2003.

SHUMWAY, R. H.; STOFFER, D. S. Time Series Analysis and its Applications. Ed. Springer. 2000.

ZIVOT, E.; WANG, J. Modeling Financial Time Series With S-Plus. Springer Science + Business Media, Inc. 2006.

CONHECIMENTO NA ECONOMIA: ABORDAGENS E INTERFACES COM AS ATIVIDADES DE CT&I (4-0-4)

Ementa:

Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade: geração e aplicação do conhecimento. Economia da inovação: contribuições da abordagem evolucionista sobre o conhecimento na economia.

Abordagens econômicas sobre os mecanismos de aprendizagem e sua relação do conhecimento. As dimensões tácitas e codificadas do conhecimento e o papel das TICs. Abordagens de análise sobre o papel do conhecimento na economia. Sociedade da informação e do conhecimento: análises conceituais e contribuições das abordagens.

Bibliografia básica:

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999).

GIBBONS, M. et al. The new production of knowledge. The dynamics of science and research in contemporary societies. Sage, London, 1994

STOKES, D. O Quadrante de Pasteur – a ciência básica e a inovação tecnológica. Editora da Unicamp: Campinas/SP, 2005.

Bibliografia complementar:

CALLON, M. Is science a public good?, Science Technology and Human Values, 1994, 19, (4).

FORAY, D. The Economics of Knowledge. MIT Press, 2006.

KAHIN, B.; FORAY, D. Advancing knowledge and the knowledge economy. MIT Press, 2006.

PAVITT, K. The social shaping of the national science base, Research Policy, 1998, 27 (8): 793-805)

TIGRE, P.B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. RJ: Campus, 2006.

DESIGUALDADES REGIONAIS E FORMAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DO BRASIL (4-0-4)

Ementa:

Padrões de ocupação territorial em perspectiva comparada: Brasil, América Hispânica, Estados Unidos. Ciclos econômicos e heranças estruturais: efeitos de longo prazo da especialização produtiva regional e da concentração econômica e populacional. Evolução espacial da população brasileira ao longo do século XX. Padrões de concentração urbana e metropolização. Padrões de desenvolvimento rural. Redistribuição populacional e econômica na virada para o Século XXI: implicações para a coesão territorial e o desenvolvimento regional e nacional. Amazônia: questão ambiental e novas vantagens comparativas. Nordeste: Semi-árido e os pólos dinâmicos da economia nordestina. Centro-Oeste: Cerrados e a expansão da agricultura de grãos. Sul e Sudeste: heterogeneidade estrutural e perspectivas com a desconcentração.

Bibliografia básica

DINIZ, Clélio. C. ; LEMOS, M. B. . Economia e Território. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. v. 1. 578 p.

RANDS, Alexandre. Desigualdades regionais no Brasil: natureza, causas, origens e soluções. Rio de Janeiro: Elsevier,

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2011.

Bibliografia complementar

AFFONSO, Rui de Britto A. (org.) Desigualdades regionais e desenvolvimento. Ed. Unesp/Fundap, 1998.

MARTINE, George ; MUELLER, Charles . Modernização agropecuária, emprego agrícola e êxodo rural no Brasil - a década de 1980. Revista de Economia Política, v. 17, n. 3, p. 85-104, 1997.

MORAES, Antonio C. Território e História no Brasil. São Paulo: Annablume, 2005.

VAINER, Carlos. B. Metrôpoles da Periferia e Periferias das Metrôpoles. Cadernos do Desenvolvimento, v. 01, p. 236-238, 2008.

VEIGA, José Eli (2001). O Brasil rural ainda não encontrou seu eixo de desenvolvimento. Estudos Avançados, 15, 43.

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO (4-0-3)

Recomendação : Microeconomia II

Ementa:

Razões econômicas para a presença do Estado. O setor público no Brasil. Eficiência de mercado. Falhas de mercado e o papel do governo. Equidade e eficiência. Bens públicos, escolha pública e produção pública de bens privados. Externalidades e meio-ambiente. Análise da política de gastos em saúde, defesa, seguridade social, educação e de gastos em programas de redistribuição de renda. Falhas de governo. Teoria da tributação: tributação e eficiência econômica e tributação ótima. Tributação sobre trabalho e capital. Regulação de mercados e os limites do Estado.

Bibliografia básica:

BIDERMAN, C.; ARVATE, P. (org.) Economia do Setor Público no Brasil, Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C., Finanças Públicas- Teoria e Prática no Brasil, Rio de Janeiro, Campus, 1999.

REZENDE, F.. Finanças Públicas. Editora Atlas, 2001.

Bibliografia complementar:

LONGO, C. A.; TROSTER, R.L.. – Economia do Setor Público. São Paulo. Editora Atlas, 1993.

RIANI, F. Economia do Setor Público – Uma Abordagem Introdutória, 4ª ed, São Paulo, Atlas, 2002.

SILVA, F. A.R..Finanças Públicas, São Paulo. Editora Atlas, 2007.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P.. Macroeconomia. Editora Atlas, 2009.

STIGLITZ, J. Economics of Public Sector. W. W. Norton & Company, 2001.

ECONOMIA DO TERRITÓRIO (4-0-3)

Ementa:

Conceitos de espaço e de território. O objeto de estudo da economia espacial. O território entre o macro e o micro: a economia espacial nas ciências econômicas. O território no

pensamento dos economistas clássicos. A tradição da escola alemã e os modelos gravitacionais da economia espacial. O território e os distritos Marshallianos. Densidade, distância e renda da terra: a escola anglo-saxônica e a nova economia urbana. A nova geografia econômica e a síntese de Krugman. As perspectivas recentes – o embrião de um diálogo interdisciplinar.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, Carlos. Território e Desenvolvimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2012.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

KRUGMAN, P. R. Development, geography, and economic theory. Cambridge: The MIT Press, 1996.

Bibliografia complementar:

CLEMENTE, A. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000.

DINIZ, C.C. A busca de um projeto de nação: o papel do território e das políticas regional e urbana. Economia, Selecta, Brasília (DF), v.7, n.4, p. 1-18., 2006.

JACOBS, J. Morte e vida das grandes cidades. SP: Martins Fontes, 2011.

MARSHALL, A. Princípios de economia. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

O'SULLIVAN, A.. Urban Economics. Boston: Irwin Publishers, 1983.

ECONOMIA DO TRABALHO (3-0-4)

Recomendação: Microeconomia II

Ementa:

Introdução ao mercado de trabalho: definições, fatos e tendências. A demanda por trabalho: um modelo simples e modelos modificados. Custos de trabalho quase-fixos e seus efeitos sobre a demanda por trabalho. A oferta de trabalho: a decisão de trabalhar e a teoria da produção doméstica. Diferenciais de salários compensatórios e os mercados de trabalho. Investimento em capital humano e efeitos sobre os diferenciais de salários. Mobilidade do trabalhador: rotatividade, migração e imigração. Pagamento e produtividade. Gênero, raça e etnia no mercado de trabalho. Sindicatos e negociações coletivas no setor privado: evidência de efeitos salariais. Desigualdade nos ganhos. As curvas de Lorenz e os coeficientes de Gini.

Bibliografia básica:

BORJAS, G. Labor Economics. New York, MacGraw-Hill, 1996.

RAMOS, C.A. Economia do trabalho: modelos teóricos e o debate no Brasil. CRV, 2012.

WAJNMAN, S.; MACHADO, A.F. Mercado de Trabalho: uma análise a partir de pesquisas domiciliares. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

Bibliografia complementar:

BALTAR, P. E. A.; KREIN, José Dari; SALAS, C. (Org.). Economia e trabalho: Brasil e México. São Paulo: LTr, 2009. v. 7. 1ª edição. 271 p.

CAHUC, P.; ZYLBERBERG, A. Labor Economics. MIT Press, 2004.

DEDECCA, C. S.; PRONI, M. W. Políticas públicas e trabalho. Campinas/SP: Unicamp/IE, Brasília/DF: MTE, 2006.

EHREMBERG, R. G.; SMITH, R. S. A moderna economia do trabalho. São Paulo: Makron Books, 2000. 5ª edição.

KAUFMAN, B.; HOTCHKISS, J..The Economics of Labor Market. New York, Dryden Press, 2000.

ECONOMIA E INSTITUIÇÕES NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (4-0-3)

Recomendação: Economia Institucional I

Ementa

Legado histórico. Visão ortodoxa das instituições: bases e instrumentos da estabilidade macroeconômica; agenda de reformas macroeconômicas e microeconômicas. Instituições políticas e sociais: eleições e representação. Agricultura e instituições. Desenvolvimento, tecnologia e instituições. Instituições e meio-ambiente.

Bibliografia básica:

BIELCHOWSKY, R. Pensamento Econômico Brasileiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1988.

FRANCO, G. O Desafio Brasileiro. SP: Ed. 34, 2000.

NUNES, E. *et al.* Agências reguladoras e reforma do Estado no Brasil. Garamond, 2007

Bibliografia complementar:

GONÇALVES, F.; HOLLAND, M.; SPACOV, A. Can jurisdictional uncertainty and the capital controls explain the high level of the real interest rate no Brazil?. Revista Brasileira de Economia, 61 (1), p. 49-75, 2007.

MODENESI, A. M. Regimes monetários: teoria e a experiência do Real. São Paulo: Manole, 2005.

MOTA, L. D. (Ed.). Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

SICSU, J.; OREIRO. J. L.; PAULA, L. F. de (Ed.). Agenda Brasil. São Paulo: Manole, 2003.

SOUZA, J. A ralé brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

ECONOMIA INSTITUCIONAL II (4-0-3)

Recomendação: Economia Institucional I

Ementa:

Instituições: desenho ou ordem espontânea? A visão de instituições como equilíbrios. Instituições e jogos evolucionários. Instituições e mudança institucional. Bases teóricas do novo institucionalismo histórico. Hábitos, path dependence e mudança incremental na história econômica de longo prazo. Bases teóricas do institucionalismo da escolha racional. Bases teóricas do institucionalismo sociológico. Mercado e organizações. Instituições do mercado, Mercados, hierarquias, market choice e non-market choice. A natureza da firma: hábitos,

rotina e organizações. Mecanismos e estruturas de governança. Convergências e divergências nos programas de pesquisa em Economia institucional.

Bibliografia básica:

BOWLES, S. *Microeconomics: behavior, institutions and evolution*. Princeton: Princeton University Press, 2004.

CHANG, H. (Ed.). *Rethinking development economics*. Anthem Press, 2003.

NELSON, R. e WINTER, S. *Uma teoria evolucionária da mudança econômica*. Editora da Unicamp: Campinas/SP, 2005

Bibliografia complementar :

ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J. A. *Economic origins of dictatorship and democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

GREIF, A. *Institutions and the path to the modern economy: lessons from medieval trade*. Cambridge Univ Press, 2006.

KOTZ, D; Mc DONOUGH, T ; REICH, E. (Orgs). *Social structures of accumulation*. Cambridge University Press.

RUTHERFORD, M. *Institutions in economics: the old and the new institutionalism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

SCOTT, W. R. *Institutions and Organizations*. 2ª Ed. Thousand Oaks (CA) & London: Sage, 2001.

ECONOMIA REGIONAL E SOCIEDADE (4-0-3)

Ementa:

1. A contextualização do debate acerca do papel do território na economia internacional; 2. Globalização, reestruturação produtiva e as economias urbanas e regionais; 3. Teorias sobre o desenvolvimento local; 4. Tipologia de estratégias de desenvolvimento econômico local e regional; 5. Experiências nacionais e internacionais de revitalização de economias urbanas e regionais; 6. Perspectivas: economia, governança e mobilização produtiva de territórios.

Bibliografia básica

DINIZ, C.C., LEMOS, M.B. (Orgs) (2005). *Economia e território*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

OHMAE, K. *O fim do estado nação. A ascensão das economias regionais*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

SENGENBERGER, W e PIKE, F. (1999). *Distritos industriais e recuperação econômica local: questões de pesquisa e política*. In: Urani, André, Cocco, GIUSEPPE, Galvão; PATEZ, Alexander (Organizadores). *Empresários e empregos nos novos territórios produtivos. O caso da terceira Itália*. Rio de Janeiro, Editora DPA.

Bibliografia complementar:

CAMPOS, A; SILVA, C.A. (orgs.). *Metrópoles em mutação*. Ed. Revan, 2008.

HARVEY, D. (1989) *From Managerialism to entrepreneurialism: the transformation in urban governance in late capitalism*, *Geografiska Annaler*, No 1, 1989, pp. 3-17.

LEE, R. e WILLS, J. (Eds.) (1997). *Geographies of economies*. London: Arnold Publishers.

ROJAS, E., CUADRADO ROURA, J.R. e GÜELL, José Miguel Fenández (Orgs.). Governar las metrópolis. Washington: Banco Interamericano de Desarrollo e Universidade de Alcalá de Henares, 2005.

SASSEN, S. A nova economia urbana: a interseção dos processo globais com a localidade. In: As cidades na economia mundial, São Paulo, Studio Nobel, 1998, pp. 75 – 102.

WORLD BANK. Reshaping Economic Geography. Washington: The International Bank for Reconstruction and Development, 2009.

FINANÇAS I (APREÇAMENTO DE ATIVOS) (4-0-3)

Ementa:

Risco e retorno de ativos financeiros: mercado de títulos e mercado de ações. Preferências com relação ao risco e alocação de capital. Análise Média – Variância e Fronteira Eficiente de Markowitz. Modelos de índices. Modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model). Modelo APT (Arbitrage Price Theory). Teoria dos Mercados Eficientes. Precificação de Títulos, yield to maturity e yield to call. Estrutura a termo da taxa de juros.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. SP: Atlas, 2012.

BODIE, Z. KANE, A.; MARCUS, A. Investments. McGraw-Hill Irwin, 2009. 8ª edição.

ROSS, S.; JAFFE, J.F.; WESTERFIELD, R. Administração Financeira: Corporate Finance. Editora Atlas, 1995.

Bibliografia complementar:

BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. São Paulo, Mc-Graw-Hill, 2008.

DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. SP: Prentice Hall Brasil, 2007.

ELTON, E.. GRUBER, M.. BROWN, S.. GOETZMANN, W. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis. Wiley, 7ª edição, 2009.

HULL, J. Options, Futures and Other Derivatives. 5ª edição – Prentice Hall, 2003.

MATARAZZO, D.C. Análise financeira de balanços. SP: Atlas, 2010.

FINANÇAS II (APREÇAMENTO DE ATIVOS) (4-0-3)

Ementa:

Teorias sobre a inclinação da estrutura a termo das taxas de juros: teoria das expectativas, teoria do prêmio de liquidez, teoria dos mercados segmentados e do habitat preferido. Duration dos títulos. Administração Ativa e Passiva de Portfólios de Ativos. Mercados Futuros. Contratos futuros, a termo e de swaps. Opções e precificação de opções: o modelo de Black e Scholes. O modelo Value at Risk (VAR).

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. SP: Atlas, 2012.

BODIE, Z. KANE, A.; MARCUS, A. Investments. McGraw-Hill Irwin, 2009. 8ª edição.
ROSS, S.; JAFFE, J.F.; WESTERFIELD, R. Administração Financeira: Corporate Finance. Editora Atlas, 1995.

Bibliografia complementar:

BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. São Paulo, Mc-Graw-Hill, 2008.
DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. SP: Prentice Hall Brasil, 2007.
ELTON, E.. GRUBER, M.. BROWN, S.. GOETZMANN, W. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis. Wiley, 7ª edição, 2009.
HULL, J. Options, Futures and Other Derivatives. 5ª edição – Prentice Hall, 2003.
MATARAZZO, D.C. Análise financeira de balanços. SP: Atlas, 2010.

INSTITUIÇÕES E GOVERNANÇA GLOBAL (4-0-3)

Ementa:

Crise de 1979/1980, impacto sobre as economias latino-americanas (crise da dívida externa), implantação do Consenso de Washington, reforma institucional e conseqüências sobre as instituições de Bretton Woods. Crise financeira do final dos anos 1990 (México, Ásia e Rússia), conseqüências para o Brasil e política de câmbio fixo valorizado, surgimento do G-20 financeiro e novo projeto neo-desenvolvimentista. Crise financeira do subprime de 2008/2009, nova reflexão sobre a governança global e surgimento do G-20 dos chefes de Estado e de Governo. Principais organismos de governança global (Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial, Organização Mundial de Comércio e G-20 financeiro). Políticas brasileiras a eles relacionadas.

Bibliografia básica:

ARRIGHI, G. Adam Smith em Pequim. Boitempo: 2008..
FIORI, J. L. O poder global e a nova geopolítica das nações. São Paulo: Ed. Boitempo, 2007.
STIGLITZ, J. Globalização – como dar certo. SP: Companhia das Letras, 2007.

Bibliografia complementar:

BIS Annual Report 2009/10. Disponível em: <http://www.bis.org/publ/arpdf/ar2010e.htm>. Acesso em: mai. 2010.
BRESSER-PEREIRA, L. C. Globalização e Competição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2009.
GRIFFITH-JONES, S.; OCAMPO, J. A.; STIGLITZ, J. Time for a visible hand. Lessons from the 2008 world financial crisis. New York: Oxford Press, 2010
LEADER'S STATEMENT: Pittsburgh Summit. September 2009. Disponível em: <http://www.pittsburghsummit.gov/mediacenter/129639.htm>. Acesso em: mai. 2010.
MORRIS, R. C. O crash de 2008. São Paulo: Aracati, 2009.
SCHUTTE, G. R. Elo Perdido. São Paulo: Ed. Annablume 2004.

MODELOS E PRÁTICAS COLABORATIVAS EM CT&I (4-0-4)

Ementa:

Inovação tecnológica como um processo. Atividades inovadoras e interações com fontes de conhecimento, tecnologia, recursos humanos e financeiros. Abordagens sobre o processo de inovação. Fontes externas e o conceito de sistema nacional de inovação. Redes de inovação, arranjos institucionais e articulações entre os setores público e privado. Questões de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia. A emergência dos modelos abertos de inovação tecnológica: suas tipologias e determinantes.

Bibliografia básica:

CHESBROUGH, H. Open innovation: the new imperative for creating and profiting from technology. Boston: Harvard Business School Press, 2003.

FREEMAN, C. & SOETE, L. A Economia da Inovação Industrial. Editora da Unicamp, Campinas/SP, 2008

GIBBONS, M. ; LIMOGES, C. ; NOWOTNY, H. ; SCHWARTZMAN, S. ; SCOTT, P.; TROW, M. The new production of knowledge: the dynamics of science and research in contemporary societies. London: Sage Publications Inc, 1994.

Bibliografia complementar:

NOOTEBOOM, B. Inter-firm collaboration, learning & networks – An integrated approach. London and New York, Routledge, 2004.

OECD – Organization for Economic Co-operation and Development. Manual de Oslo – Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação, OECD – tradução FINEP, Brasília, 2006.

SALLES-FILHO, S. L. M.; BIN, A.; FERRO, A. F. (2008) Abordagens abertas e as implicações para a gestão de C,T&I. Revista Conhecimento e Inovação (Inova/Unicamp), Campinas, ano 4, n. 1, out./nov./dez. 2008, p. 40-41.

TEECE, D. Profiting from technological innovation: Implications for integration, collaboration, licensing and public policy. Research Policy, vol. 15, num. 6, p.285-305, 1986.

VALLE, M. G. BONACELLI, M. B. M. SALLES-FILHO, M. B. Aportes da Economia Evolucionista e da Nova Economia Institucional na Constituição de Arranjos Institucionais de Pesquisa. Anais do XXII Simpósio de gestão da inovação tecnológica, Bahia, novembro 2002.

MODELOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DAS DINÂMICAS TERRITORIAIS (4-0-4)

Ementa:

1. Conceitos de modelagem; 2. Limites e potencialidades de modelos na análise das dinâmicas territoriais; 3. Exemplo 1 – A economia de bem estar social e a análise custo-benefício; 4. Exemplo 2 - A economia urbana e o modelo da base de exportação; 5. O Modelo Lowry e a projeção do uso e da ocupação do solo no território urbano e regional 6. Modelos de insumo – produto 7. Modelos de fluxo de caixa descontado do mercado imobiliário e da política urbano-

regional; 9. Perspectivas: modelos econômicos e a elaboração, execução e avaliação de projetos, programas e políticas territoriais.

Bibliografia básica

BENDAVID VAL, A. (1991). Regional and Local Economic Analysis for Practicioners (4th edition). Westport, Connecticut, London. Praeger.

CARTWRIGHT, T.J. (1993). Modeling the world in a spreadsheet. Baltimore and London: The John Hopkins University Press.

KLOSTERMAN, R.E., BRIL, R.K. and BOSSARD, Earl G. (1993). Spreadsheet models for urban and regional analysis. New Brunswick: Rutgers, The State University of New Jersey.

Bibliografia complementar:

Apostilas distribuídas em sala de aula.

MUDANÇA TECNOLÓGICA E DINÂMICA CAPITALISTA NA ECONOMIA CONTEMPORÂNEA (4-0-4)

Ementa:

Principais elementos teóricos da economia contemporânea sobre o papel mudança tecnológica na dinâmica capitalista. Condicionantes do processo de inovação tecnológica e impactos para o crescimento das empresas e da economia.

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE, E.M. Agenda Rosdolsky. Ed. UFMG, 2012

NELSON, R. e WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Editora da Unicamp: Campinas/SP, 2005.

ROSENBERG, N. Por dentro da caixa preta – tecnologia e economia. Editora da Unicamp, Campinas/SP, 2006.

Bibliografia complementar:

BELL, M. & PAVITT, K. Technological accumulation and industrial growth: contrasts between developed and developing countries. Industrial and Corporate Change, v. 2, n° 2, 1993.

NELSON, R. & SAMPAT, B. Las instituciones como factor que regula el desempeño económico. Revista de Economía Institucional, num. 5, vol. 2, p.17-51, 2001 (artigo original publicado em Journal of Economic Behavior and Organization, 44, 1, 2001, p. 31-54)

PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (orgs). Economia da Inovação Tecnológica. São Paulo, Editora Hucitec, 2006.

SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, Socialismo e Democracia, Zahar Editores S.A., Rio de Janeiro, 1984.

WILLIAMSON, O. The economic institutions of capitalism. Nova Iorque: Free Press, 1985

PENSAMENTO LATINO-AMERICANO E POLÍTICAS DE CTI (4-0-4)

Ementa:

A abordagem cepalina. A abordagem neo-schumpeteriana. O papel das empresas multinacionais. O ambiente institucional e as estratégias de desenvolvimento dos países da América Latina. Especificidades e limitações das atividades de pesquisas científicas e tecnológicas na América Latina.

Bibliografia básica:

FAJNZYLBER, F. Industrialización en América Latina: de la “Caja Negra” al “Casillero Vacío”. Cuadernos de la CEPAL, 1989, n. 60, Santiago do Chile.

FURTADO, C. Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1979.

TAVARES, M. C. Da substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro, ensaios sobre a Economia Brasileira, Zahar, Rio de Janeiro, 1981.

Bibliografia complementar:

DOSI, G.; CASTALDIL, C. Padrões Locais e Divergentes de Aprendizagem Tecnológica em Mercados (Parcialmente) Globalizados – Haverá algo de novo? In: Castro, A. C. (org.), Desenvolvimento em Debate: novos rumos no mundo. Mauad: BNDES, Rio de Janeiro, 2002, Vol 1: A Nova Agenda Mundial – Revolução Tecnológica e Integração Global, pp. 75-102.

FAJNZYLBER, F. Oligopólios, empresas transnacionales y estilos de desarrollo. In: R. Ffrench-Davis (org.) Intercambio y Desarrollo, El Trimestre Económico, Fondo de Cultura Económico, Serie Lectures n 38, Vol. 2, Fondo de Cultura Económica, 1981, pp. 162-192.

HERRERA, A. Ciencia y Política en América Latina, Siglo XXI, Mexico, 1971.

LALL, S. Globalização e Desenvolvimento – Perspectivas para as Nações Emergentes. In: Castro, A. C. (org.), Desenvolvimento em Debate: novos rumos no mundo. Mauad: BNDES, Rio de Janeiro, 2002, vol 1: A Nova Agenda Mundial – Revolução Tecnológica e Integração Global, pp. 105-115.

VESSURI, H. O inventamos o erramos. La ciência como Idea-fuerza em América Latina. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2007.

POLÍTICAS DE CTI NO BRASIL: ARRANJOS INSTITUCIONAIS, MECANISMOS DE INCENTIVO E DESAFIOS PARA DESENVOLVIMENTO (4-0-4)

Ementa:

Política de ciência e tecnologia (C&T) e seus atores. As melhores práticas de ciência, (C,T&I) no mundo. Instituições e a política industrial e tecnológica do Brasil. A agenda brasileira de política industrial e tecnológica. Desafios do Brasil em política industrial e tecnológica. Novos mecanismos das instituições de fomento e de financiamento para desenvolvimento tecnológico e inovativo brasileiro.

Bibliografia básica:

DAGNINO, R. Ciência e Tecnologia no Brasil. Ed. Unicamp, 2007.
DIAS, R.B. Sessenta anos de política científica e tecnológica no Brasil. Ed. Unicamp, 2012.
REZENDE, S.M. Momentos da Ciência e da Tecnologia no Brasil. Ed. Vieira& Lent, 2010.

Bibliografia complementar:

AMADEO, E. Política industrial: historiografia e condicionantes de seu sucesso. Seminário 50 anos BNDES. Rio de Janeiro, setembro de 2002, pp. 155-189.
ANDRADE, T; HAYASHI, C.; KERBAUY, T. (ORGS). Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil. Ed. Alinea, 2012.
CIMOLI, M. DOSI, G. NELSON, R. STIGLITZ, J. Instituições e Políticas Moldando o Desenvolvimento Industrial: uma nota introdutória. Revista Brasileira de Inovação, 6 (1), p.55-85, jan./jun. 2007.
CORDER, S. Políticas de inovação tecnológica no Brasil: experiência recente e perspectivas. Brasília: IPEA, p. 1-37, dezembro 2006. (Texto para discussão, 1.244)
COUTINHO, L. Marcos e desafios de uma política industrial contemporânea. Seminário 50 anos BNDES. Rio de Janeiro, setembro de 2002, pp. 191-209.
MCT – Ciência, Tecnologia e Inovação – Desafios para a sociedade brasileira (Livro Verde). MCT, Brasília, 2001, Cap. 4 – Desenvolvimento econômico, pp. 113-164. PITCE. Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior. 23p., 2003.
SUZIGAN, W. FURTADO, J. A institucionalidade da política industrial e tecnológica: problemas, desafios, propostas. Texto redigido e apresentado no Congresso da CNI, em abril de 2007.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NO BRASIL (4-0-4)

Ementa:

Caracterização do processo de urbanização brasileira: questões econômicas, fundiárias, sociais, culturais e ambientais e seus impactos na formação das cidades e regiões. Políticas públicas, produção do espaço e dinâmicas sociais. Agentes e escalas de produção do espaço. Instrumentos de planejamento e gestão do território. Alcances e limitações do planejamento e dos instrumentos normativos. Novos paradigmas de planejamento ambiental, urbano e regional.

Bibliografia básica:

KLINK, J. Regionalismo e reestruturação urbana: uma perspectiva brasileira de governança metropolitana. Educação, Porto Alegre, v. 32, nº 2, p. 217-226, maio/ago 2009.
LIMONAD, E.; HAESBAERT, R.; MOREIRA, R.. Brasil século XXI por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2008.
SANTOS, M.; et al. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007

Bibliografia complementar:

CARDOSO, E. D., ZVEIBIL, V. Z. (orgs.). Gestão metropolitana: experiências e novas perspectivas. Rio de Janeiro: IBAM, 1996. p. 131-149.

COSTA, G.M. e MENDONÇA J. G. (Org). Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

DEÁK, C. O mercado e o Estado na organização espacial da produção capitalista. Espaço e Debates (28), 1989.

LEAL, S; M. R. Território e escalas de cooperação e gestão consorciada: o caso francês e seus aportes à experiência brasileira. Cadernos MetrÓpole, nº 20, p. 57-79, 2º sem. 2008.

OLIVEIRA, F. O Estado e o urbano no Brasil. Espaços e Debates (6), Jul/set 1982.

SANTOS, M. (1993). A urbanização brasileira. São Paulo: Editora HUCITEC.

SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. (2001). O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record.

REGULAÇÃO E INSTITUIÇÕES (4-0-3)

Ementa:

Teoria de regulação. Articulação das instituições econômicas e sociais na acomodação e superação temporária da tendência de crise de acumulação. Formação do Estado de bem-estar social e suas instituições. Análise da crise do Estado de bem-estar social.

Bibliografia básica:

AGLIETTA, M. A theory of capitalist regulation. London: Verso, 1979.

----- A violência da moeda. Brasiliense, 1990.

ARIENTI, W. L. Do Estado keynesiano ao Estado schumpeteriano. Revista de Economia Política, vol. 23, nº 4 (92), outubro-dezembro/2003.

BOYER, R. Teoria da regulação: os fundamentos. Estação Liberdade, 2010.

GRAMSCI, A. Americanismo e Fordismo. Editora Hedra, 2008.

Bibliografia complementar:

AGLIETTA, M. Capitalism at the turn of the century: Regulation Theory and the challenge of social change. New Left Review, 232, November/December, 1998.

ARIENTI, W. L. Fordismo e pós-Fordismo: uma abordagem eegulacionista. In: Encontro Nacional de Economia Política, II, 1997. Anais ..., 1997. p. 16-30.

BOYER, R. The convergence hypothesis revisited: globalization, but still the century of nations? In: BERGER, S.; DORE, R. (Ed.) National Diversity and Global Capitalism. New York: Cornell University Press, 1996.

MCDONOUGH, T. Social structures of accumulation theory: the state of the art. Review of Radical Political Economics, vol. 40, n. 2, p. 153-173, 2008.

PIORE, M. J.; SABEL, C. F. The second industrial divide: possibilities for prosperity. New York: Basic Books, 1984.

TÓPICOS AVANÇADOS EM MACROECONOMIA (4-0-3)

Recomendação: Macroeconomia III

Ementa:

Modelos simples de agentes representativos. Teorias de consumo baseado na renda futura: teorias de Friedman, de Modigliani e de Robert Hall. Equivalência ricardiana e racionalidade limitada. Teorias novo-keynesianas de ciclos de curto prazo: teoria dos custos de menu, de preços e salários com aumentos não sincronizados (staggered prices and wages), e de falhas de coordenação. Teorias de salário eficiência e desemprego involuntário. Modelos de ciclos reais de negócios: o papel dos choques tecnológicos e da substituição intertemporal de trabalho. Resolução de um modelo simples de ciclos reais com a utilização de programação dinâmica, e simulação. Senhoriagem e imposto Inflacionário. Estratégias de política monetária em economias desenvolvidas e emergentes.

Bibliografia Básica:

DORNBUSCH, R. ; FISHER, S. STARTZ, R. Macroeconomia. McGraw-Hill, 10ª edição, 2008.
MISHKIN, FREDERICK. Monetary Policy Strategy. MIT Press, 1ª edição, 2007.
ROMER, DAVID. Advanced Macroeconomics. McGraw-Hill, 4ª edição, 2011.

Bibliografia Complementar:

AGENOR, PIERRE – RICHARD. Development Macroeconomics. Princeton University Press, 2008.
OBSTFELD, M. ROGOFF, K. Foundations of International Macroeconomics. MIT Press, 1996.
RAGHURAM R., ZINGALES, L. Saving Capitalism from the Capitalists. Princeton University Press, 2004.
SARGENT, T. Bounded Rationality in Macroeconomics: the Arne Ryde Memorial Lectures, Oxford, 1993.
SARNO, L. The Economics of Exchange Rates. Cambridge University Press, 2002.
SNOWDON, B.; VANE, HOWARD R.. Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State. Edgard Elgar Publishing, 2005.

13.3 Ementas das disciplinas de Integração de conhecimento

METODOLOGIA (4-0-3)

Ementa:

Fundamentos da metodologia científica. A construção do conhecimento científico e a afirmação de teorias: o pensamento de Karl Popper, Thomas Kuhn e Imre Lakatos. História da filosofia da ciência e as principais escolas metodológicas. Paradigmas científicos e os programas de pesquisa. O papel da retórica na Economia. Ortodoxia, heterodoxia e mainstream. Teoria da complexidade.

Bibliografia Básica:

CHALMERS, Alan. O que é ciência afinal? SP: Brasiliense, 2012.

GANEM, A.; FREITAS, F.; MALTA, M. (orgs.). Economia e Filosofia. Ed; UFRJ, 2012.

KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1976.

Bibliografia Complementar:

BACKHOUSE, R. (org.). New Directions in Economic Methodology. Routledge, 1994.

HAUSMAN, D. (org.). Philosophy of Economics: an Anthology. Cambridge University Press, 1994.

KLAMER, A.; McCLOSKEY, D.; SOLOW, R. (orgs.). The consequences of Economic Rhetoric. Cambridge University Press, 1988.

MCCLOSKEY, D. N.. The Rhetoric of Economics. The University of Wisconsin Press, 1985.

McCLOSKEY, D.N. Knowledge and Persuasion in Economics. Cambridge University Press, 1994.

TÉCNICAS EM PESQUISA (2-3-0)

Ementa:

O processo de investigação científica. Elementos básicos da pesquisa econômica: hipóteses, teorias, relações de causalidade e modelos. Pesquisa empírica e teórica. Planejamento do trabalho de investigação científica. Escolha do tema e delimitação do problema de pesquisa. Coleta, organização, tratamento estatístico e análise de dados. Técnicas de apresentação dos resultados de pesquisa. Estruturação e normatização de trabalhos científicos. Desenvolvimento do pré-projeto de monografia: tema, justificativa, objetivos e metodologia.

Bibliografia Básica:

BERNI, Duílio; FERNANDEZ, Brena (orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais.

ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo, Editora Perspectiva, 2005.

LAKATOS, E.V e MARCONI, M.A. Metodologia Científica, Editora Atlas, São Paulo, 1988.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, Júnia L.. Manual para Normatização de Publicações Técnico-Científicas. Belo Horizonte. 6ª edição, Editora UFMG, 2003.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2007

MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

MARTINS, Gilberto; THEÓPHILO, Carlos. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas. SP: Atlas, 2009.

SALOMON, Décio V. Como Fazer uma Monografia: Elementos de Metodologia em Trabalhos Científicos. São Paulo. 10ª edição, Editora Martins Fontes, 2001.

MONOGRAFIA I (0-8-0)

Ementa:

Escolha do tema de pesquisa a ser desenvolvido pelo aluno sob a orientação de um docente.
Elaboração do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia:

A bibliografia será definida de acordo com o tema escolhido.

MONOGRAFIA II (0-9-0)

Ementa:

Execução do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o projeto de pesquisa elaborado na disciplina Monografia I.

Bibliografia:

A bibliografia será definida de acordo com o tema escolhido.